

União e Progressistas avançam por federação até o fim do mês

NAS SETE CIDADES

Progressistas e União somam 17 legisladores

Federação entre União Brasil e Progressistas, que deve sair do papel ainda neste mês, vai resultar em banca de 17 vereadores no Grande ABC, com representação nas sete cidades e junção de opositores. *Política 4*

União e Progressistas avançam por federação até o fim do mês

Partidos vão se unir e podem chegar a 17 das 150 cadeiras nas sete câmaras do Grande ABC, tornando-se uma das maiores bancadas

BRUNO COELHO
brunocoelho@diariograndeabc.com.br

A federação entre União Brasil e Progressistas é aguardada para sair do papel ainda neste mês. Segundo interlocutores das duas legendas, as tratativas já se encontram "bem avançadas". No Grande ABC, a parceria entre as legendas deve resultar em uma banca composta por 17 dos 150 vereadores, com representação nas sete cidades, e unir parlamentares em campos opostos, como em São Caetano.

Considerando a contagem de cadeiras entre partidos e federações, a iminente aliança pode se tornar a segunda ou terceira maior bancada regional, ficando atrás apenas da Federação Brasil da Esperança (que une o PT, PV e PCdoB) com 20 assentos nos parlamentos, e possivelmente da nova legenda que sairá da fusão entre Podemos e PSDB,

prevista para nascer em maio, alcançando 18 cadeiras distribuídas em todos os municípios da região.

Atualmente, o Progressistas soma nove parlamentares, enquanto o União Brasil contabiliza oito. A junção entre as siglas faria o provável grupo chegar ao mesmo número de vereadores do PL, impulsionado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que também é representado por 17 legisladores.

Em março, o presidente nacional do Progressistas, o senador Ciro Nogueira (PI), anunciou a aprovação do partido para prosseguimento das tratativas com o União Brasil visando à formação dessa nova federação, já objetivando a ampliação de esforços para as eleições de 2026.

Segundo fontes unionistas, o tema avançou desde então na legenda, restando "detalhes" para a formalização da aliança. Por essa razão, há quem diga que a oficialização saia neste mês.



Marangoni (ambos do União Brasil), respectivamente. Os dois parlamentares são figuras certas para o pleito de 2026.

Curiosamente, a maior fatia dessa federação fica em Diadema, onde o Progressistas conta com dois vereadores, e o União Brasil com um trio de parlamentares. Os unionistas - Lucas Almeida, Laureto do Água Santa e Gilson Moura - acabaram de embarcar na base governista do prefeito Taka Yamauchi (MDB), que já tinha o apoio no plenário da dupla Juninho do Chicão, líder de governo, e Companheiro Sérgio.

DIVERGÊNCIA

São Caetano tem uma peculiaridade, visto que os três representantes do Progressistas no Legislativo estão na linha de frente pela gestão do prefeito Tite Campanella (PL). A bancada é formada por Gilberto Costa, Marcel Munhoz e Marcos

Fontes. Por outro lado, o União Brasil conta com Getulino de Carvalho Filho, o Getulino, o qual tem adotado uma postura de enfrentamento ao Palácio da Cerâmica e causado tumultos no plenário.

Aliás, não são raros os atritos entre Gilberto Costa e Getulino no Parlamento. Entretanto, o vereador do Progressistas prefere adotar um tom apaziguador com o provável futuro colega de federação. "Acredito que seja possível essa parceria. O que constrói qualquer relação é o diálogo. Então, teremos da minha parte, e acredito que da dele também, um diálogo para que possamos levar da melhor maneira possível essa composição. Mas, lógico: eu sou governo", afirmou.

Procurado pelo Diário, Getulino não retornou aos questionamentos da reportagem sobre vislumbra essa iminente união com o Progressistas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 4